

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DE MANUAL DE MEDICAMENTOS PARA PACIENTES EM DIÁLISE RENAL : RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Mariana Araujo Rios  
Joselany Áfio Caetano

**Autores:** Railândia Xavier de Sousa  
Júlia Franca Torres

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Doença Renal Crônica (DCR) expressa-se como a falência progressiva da função renal, cujo tratamento se configura como complexo e exigente. Dentro desta complexidade, a terapia medicamentosa acaba, por vezes, sendo negligenciada pelos pacientes, impedindo de alcançar uma maior eficácia no tratamento. Diante da necessidade de intervenção da equipe de enfermagem nesse cenário, os discentes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Nefrologia (LAEN) buscaram desenvolver uma tecnologia que ajudasse na orientação do paciente renal crônico quanto à terapia medicamentosa. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de graduandos da LAEN de uma Universidade do Ceará a respeito da elaboração do “Manual de medicamentos do paciente em hemodiálise”, uma ferramenta de apoio na orientação terapêutica de pacientes portadores de DRC. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência gerado a partir do planejamento e elaboração de um manual com os medicamentos mais utilizados por pacientes renais crônicos, baseados em artigos e livros de farmacologia, destacando função, efeitos colaterais, efeitos adversos e a ilustração da embalagem. A produção foi realizada por meio no período de 21 de outubro de 2021 à 21 de fevereiro de 2022. O manual foi dirigido principalmente para os pacientes de uma clínica de hemodiálise de Fortaleza. **RESULTADOS:** Diante das experiências vividas, é possível analisar que as ferramentas de informação e comunicação auxiliam o profissional em uma prática mais efetiva do cuidado. Os estudantes puderam discutir sobre as potencialidades e desafios encontrados com relação ao referido manual, conhecendo melhor esses fármacos e refletindo sobre a importância do trabalho coletivo, com base na percepção de todos os atores envolvidos. O uso da tecnologia favorece uma comunicação mais efetiva, colaborando e incentivando o bom comprometimento do paciente hemodialítico, contribuindo, assim, com uma assistência mais eficaz. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que o formato escolhido pelos graduandos é acessível para o público alvo, visando promover o conhecimento dos pacientes sobre os medicamentos que fazem uso, além de despertar a criatividade, o desenvolvimento de novas habilidades, assim como a construção de novos conhecimentos para os discentes, contribuindo para a sua formação em enfermagem como educador em saúde.